

UNILEÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

NICOLY ALVES DE CALDAS

**SENTIMENTOS MATERNOS DURANTE O PERÍODO DE AMAMENTAÇÃO: uma  
revisão integrativa**

Juazeiro do Norte – CE  
2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

NICOLY ALVES DE CALDAS

**SENTIMENTOS MATERNOS DURANTE O PERÍODO DE AMAMENTAÇÃO: uma  
revisão integrativa**

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup>. Esp. Nadja França Menezes da Costa

Juazeiro do Norte -CE  
2022

NICOLY ALVES DE CALDAS

**SENTIMENTOS MATERNOS DURANTE O PERÍODO DE AMAMENTAÇÃO: uma  
revisão integrativa**

Monografia de pesquisa submetido à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) do Curso de Bacharelado em enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), a ser apresentado como requisito para obtenção de nota.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup>. Me. Nadja França Menezes da Costa

Aplicado em \_\_/\_\_/\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

Nadja França Menezes da Costa

Prof.<sup>a</sup> Ma. Nadja França Menezes da Costa

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

Orientadora

Allya Mabel Dias Viana

Prof.<sup>a</sup> Esp. Allya Mabel Dias Viana

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

1º Examinador

Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira

Prof.<sup>a</sup> Ma. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

2º Examinador

## DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado aos meus avós (in memoria), que tanto sonharam com as netas formadas e não puderam estar presentes fisicamente, mas moram em meu coração.

E em especial a minha mãe, que sempre batalhou por suas filhas, e a quem eu sou eternamente grata, por todos os ensinamentos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, pelo dom da vida e a Virgem do Rosário minha protetora, que me guiou durante toda a vida acadêmica sempre para o caminho do bem, ao Espírito Santo que com seus dons me alimentou com sabedoria;

Em especial a minha Mainha, Helianna, minha melhor amiga, confidente, que batalhou comigo todos os dias, que vibrou comigo cada conquista, que me ajudou nos momentos mais difíceis, ajudando a superá-los, e quem é minha motivação diária a buscar uma vida melhor para nós.

Ao meu namorado Felipe, que me incentivou sempre e me ajudou com as minhas angústias e preocupações, tornando-as mais leves;

As minhas tias ( Socorrinha, Heveralda e Tonha Maria) no qual serei eternamente grata pelo apoio e pelos conselhos dados;

A minha amiga Luyane que esteve durante os cinco anos da faculdade comigo, deixando mais leve o peso da vida acadêmica, e compartilhamos das mesmas dificuldades e preocupações, estudando sempre juntas.

A minha orientadora Nadja, pela disponibilidade e por todos os conselhos e orientações para a elaboração deste trabalho.

E a todos que me ajudaram diretamente e indiretamente.

## RESUMO

**Introdução:** o aleitamento materno vai muito além de nutrir uma criança, envolve a interação entre mãe e filho. Durante o processo de amamentação as mulheres se deparam com várias dificuldades, como traumas mamilares que levam à interrupção da amamentação, favorecendo o desmame precoce. Esses desafios levam as nutrizes a desenvolverem sentimento em relação aos primeiros estágios da amamentação. **Objetivo:** compreender os sentimentos maternos frente aos estágios iniciais da amamentação. **Metodologia:** é um estudo de revisão integrativa com abordagem qualitativa, no qual foi realizado a pesquisa de dados pela plataforma virtual BVS, com os descritores: “aleitamento materno”, “emoções” e “dificuldades” utilizando o booleano AND, para a seleção dos artigos foram anexados critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** foram divididos em duas categorias; (1) sentimentos maternos frente aos estágios iniciais da amamentação, onde observou que as mulheres apresentam dificuldades mesmo sendo experientes ou não, e esses sentimentos geralmente são desencadeados por traumas mamilares que geram dor, medo, angústias, culpa entre outros. Já a (2) foram práticas que auxiliam no processo de amamentação, e mostrou o quanto é necessário o apoio dos familiares, do companheiro durante o ato de amamentação e os profissionais da área da saúde pois durante o pré-natal é importante sanar as dúvidas e criar uma boa relação com a lactante para quando identificar algum problema com a amamentação solucionar. **Conclusão:** diante disso, faz-se necessário a exposição do tema pois a amamentação é um momento importante na vida das mulheres e muitas delas sofrem com esses sentimentos, e mostrar práticas que auxiliem durante o aleitamento materno para ajudar a mulher durante esse momento dão desafiador.

**Palavras-Chave:** Aleitamento Materno, Emoções e Dificuldades

## ABSTRACT

**Introduction:** breastfeeding goes far beyond nourishing a child; it involves the interaction between mother and child. During the breastfeeding process, women face several difficulties, such as breast trauma that leads to the interruption of breastfeeding, favoring early weaning. These challenges lead nursing mothers to develop feelings regarding the early stages of breastfeeding. **Objective:** to understand the maternal feelings towards the early stages of breastfeeding. **Methodology:** this is an integrative review study with a qualitative approach, in which the search for data was conducted by the virtual platform BVS, with the descriptors: "breastfeeding", "emotions" and "difficulties" using the Boolean AND, for the selection of articles, inclusion and exclusion criteria were attached. **Results:** The articles were divided into two categories: (1) maternal feelings during the initial stages of breastfeeding, where it was observed that women have difficulties, even if they are experienced or not, and these feelings are usually triggered by breast trauma that generates pain, fear, anguish, guilt, among others. On the other hand, (2) were practices that help in the process of breastfeeding, and showed how necessary the support of family members, the partner during the act of breastfeeding and health professionals is because during the prenatal period it is important to clarify doubts and create a good relationship with the lactating woman so that when any problem with breastfeeding is identified, it can be solved. **Conclusion:** In view of this, it is necessary to expose the theme because breastfeeding is an important moment in women's lives and many of them suffer with these feelings, and show practices that help during breastfeeding to help women during this challenging moment.

**Keywords:** Breastfeeding, Emotions and Difficulties

## LISTA DE QUADRO, TABELA E FLUXOGRAMA

<b>Tabela 1:</b> Cruzamentos dos descritores realizados nas bases de dados BVS	17
<b>Figura 1:</b> Fluxograma de seleção dos estudos segundo PRISMA.	17
<b>Quadro 1:</b> Distribuição dos artigos	19



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>AM</b>	Aleitamento Materno
<b>AME</b>	Aleitamento Materno Exclusivo
<b>BDENF</b>	Banco de Dados de Enfermagem
<b>BVS</b>	Biblioteca Virtual de Enfermagem
<b>COLLECTIVE</b>	Coletivo Global de Aleitamento Materno
<b>DECS</b>	Descritores em Ciências de Saúde
<b>ESF</b>	Estratégias de Saúde da Família
<b>LILACS</b>	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
<b>LM</b>	Leite Materno
<b>MEDLINE</b>	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>OMS</b>	Organização Mundial da Saúde
<b>PNIAM</b>	Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno
<b>RN</b>	Recém-Nascido
<b>SCIELO</b>	Scientific Electronic Library Online
<b>TCC</b>	Trabalho de Conclusão de Curso
<b>UNICEF</b>	Fundo das Nações Unidas para a Infância
<b>UNILEÃO</b>	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	10
2	OBJETIVOS.....	12
2.1	OBJETIVO GERAL .....	12
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	12
3	REFERENCIAL TEÓRICO .....	13
3.1	ALEITAMENTO MATERNO NO BRASIL E NO MUNDO.....	13
3.2	DIFICULDADES ENFRENTADAS DURANTE O PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO .....	13
3.3	APOIO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO PROCESSO DE AMAMENTAR.....	14
4	METODOLOGIA .....	14
5	RESULTADOS.....	19
5.1	SENTIMENTOS MATEMOS FRENTE AOS ESTÁGIOS INICIAIS DA AMAMENTAÇÃO. ....	25
5.2	PRÁTICAS QUE AUXILIAM NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO ...	27
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	29

## 1 INTRODUÇÃO

Essa pesquisa tem como objeto de estudo o aleitamento materno. De acordo com o Ministério da saúde (2015) o processo de Aleitamento Materno (AM) vai muito além de nutrir uma criança, envolve a interação entre mãe e filho, melhora o estado nutricional, auxilia no desenvolvimento das habilidades cognitivas e emocionais, funciona como fator protetivo contra infecções, é econômico, prático, reduzindo o número de morbimortalidade infantil.

Segundo Rodrigues et al. (2021) as mulheres se deparam com várias dificuldades durante o processo de amamentação, principalmente nos primeiros dias, devido a problemas específicos como o ingurgitamento mamário, mastites, dor mamilar, que são devido a traumas mamilares, a anatomia do mamilo (mamilos invertidos ou planos), demora da apojadura, pega incorreta, desconforto, crenças como do “leite fraco” entre outras.

Entre os principais fatores que levam à interrupção do Aleitamento Materno Exclusivo (AME), é a técnica de amamentação ineficaz, que prejudica a sucção e o esvaziamento da mamam, causando problemas na síntese do leite que pode causar ingurgitamento mamário, mastites. Quando não identificado precocemente, favorece ao desmame precoce (OLIVEIRA et al., 2021). O desmame precoce é definido como a interrupção do aleitamento exclusivo materno antes dos seis meses de vida. Alguns motivos levam ao desmame, dentre eles estão os fatores biológicos, sociais, econômicos e culturais (CORRÊA; CANGIANI; WERNET, 2013).

Após o parto, as mulheres vivenciam o momento da amamentação, e estão carregadas de emoções e mudanças psíquicas, ocorrendo sentimentos como euforia, depressão, confusão e fragilidade. Durante a amamentação a mãe sente realizada e renova seus sentimentos, por isso a ausência do aleitamento causa frustração, medo por não conseguir alimentar seu filho da melhor forma, sentindo-se incapaz de contribuir no crescimento e no desenvolvimento do filho (VAZ et al. 2014).

Cabe ao profissional de saúde identificar precocemente o contexto sociocultural e familiar, para compreender o cuidado da mãe/bebê e orientar, para que ajude a superar os medos, dificuldades e inseguranças frente ao aleitamento, de uma forma que respeite o saber de cada mulher. Muitas mulheres mostram insatisfeitas com o apoio que tem recebido, as mães que amamentam precisam de suporte ativo, e emocional, como também informações precisas e suporte oferecidos pelos profissionais. (BRASIL, 2015)

Desta forma, o estudo foi realizado através de uma pesquisa exploratória descritiva de abordagem qualitativa, buscando-se compreender os sentimentos maternos frente aos estágios

iniciais da amamentação. Com a análise dos dados procura-se responder ao seguinte questionamento: Quais as dificuldades psicológicas das mulheres nos estágios iniciais da amamentação?

A escolha pelo tema surgiu devido ao interesse da pesquisadora pela temática e justifica-se pelo grande número de mulheres que relatam ter dificuldades frente a amamentação, e quando não conseguem muitas acham que são menos mães, se sentem inferior as que conseguem a amamentação. Assim sendo, esta pesquisa é extremamente relevante pois pode identificar precocemente os sentimentos das nutrizes em relação as dificuldades durante a amamentação, e com isso traçar os diagnósticos e intervenções de enfermagem para ajudar durante o processo de aleitamento.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Compreender os sentimentos maternos frente aos estágios iniciais da amamentação.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar quais as principais dificuldades durante a amamentação;
- Elencar os principais efeitos negativos da amamentação no psicológico materno;
- Mostrar práticas que auxiliem no processo de amamentação.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 ALEITAMENTO MATERNO NO BRASIL E NO MUNDO

Na década de 1970, iniciou um movimento no Brasil de retomada da amamentação, como melhor alimento para o bebê. Devido as consequências que o desmame gera para o crescimento e desenvolvimento infantil, e dessa forma, foram desenvolvidos métodos através de profissionais de saúde, cientistas e políticos, incentivando as mulheres a parar com o desmame precoce (PASTORELLI et al. 2019).

No intuito de promover o leite materno (LM), são desenvolvidas algumas ações político-social no país nas últimas décadas. Em 1981, datam as primeiras iniciativas em apoio a amamentação, com a criação do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM) (WAGNER, L et al.2020).

Em 2014, foi estabelecido pela Organização Mundial da saúde (OMS), juntamente com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e em parceria com o Coletivo Global de Aleitamento Materno (Collective), metas globais, sendo que umas delas o aumento das taxas de AME de, no mínimo 50%, até o ano de 2025 (WORLD HEALTH ORGANIZATION 2014a).

Estudos mostram, que grande parte dos países, 80% dos recém-nascidos (RN), recebem o leite materno (LM), como fonte de alimento ao nascer, entretanto, as taxas de AME diminuem ao longo dos seis meses de vida, em torno de 37%, média essa inferior do que é recomendado pela OMS, pelo UNICEF e pelo Ministério da Saúde (MS) do Brasil (WORLD HEALTH ORGANIZATION 2014b).

#### 3.2 DIFICULDADES ENFRENTADAS DURANTE O PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

É notório que todas as classes sociais, sabem dos benefícios vindos da amamentação. Questiona-se, a baixa adesão da AME, e para isso, é preciso compreender as experiências que constroem o aleitamento. Entende-se que o aleitamento vai além de aspectos físicos e biológicos, passa por barreiras históricas, e culturais. Os determinantes sofrem a influência: da rede familiar e comunitária, da prática de ações dos serviços de saúde, das atividades laboral da mãe, e leis e políticas que permitem a proteção do ato (BARALDI, N. G et al. 2019).

O aleitamento é considerado um evento complexo, onde envolvidos diversos fatores, sociais, físicas ou psicológicas. Dentre elas destacamos a dificuldade relacionada no momento de amamentar (pega incorreta, mamilos panos ou invertidos, traumas mamilares), relacionadas

entre a nutriz e seu companheiro. O conhecimento sobre o AME é considerado um fator importante, para determinar a sua prevalência (ALVES, V. G. S.; MOTA, M.C.; PAGLIARI, C 2021).

A amamentação é entendida como um momento de adaptação do bebê a vida extrauterina e as mulheres criam sentimentos de satisfação ao estabelecer uma forma única de comunicação com seus filhos. Esses sentimentos são ofuscados pela insegurança, o cansaço, culpa, para as mães. O medo de amamentar e a dor no ato do aleitamento são outros sentimentos encontrados, gerando emoções negativas, como a ansiedade, impotência, ocasionadas pelas intercorrências e/ou falta do apoio frente ao processo de lactação (LIMA, S. P et al. 2019).

### 3.3 APOIO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO PROCESSO DE AMAMENTAR

Nesse contexto, é necessário conhecer os aspectos socioeconômicos e culturais das nutrizes para a prática da amamentação. Para oferecer uma prática humanizada, o profissional deverá adentrar no contexto cultural, proporcionando uma assistência embasada nos significados, valores, modo de vida, respeitando as culturas da mãe, agregando ao sistema profissional de saúde. Ao compreender que o AM tem influências culturais, que determinam o processo, dessa forma junto com as mães estabelecer uma prática no final gere um cuidado mútuo que vise beneficiar a vida da criança e da nutriz (BARALDI, N. G et al. 2019).

Em relação à educação a promoção de saúde, os profissionais devem fazer o acompanhamento durante o ciclo gravídico-puerperal, realizando visita domiciliar nos primeiros dias de puerpério, período em que as mulheres estão fragilizadas, buscando os sentimentos relacionados a prática da amamentação (LIMA, S. P, et al.2019).

O incentivo a capacitação profissional para realizar a escuta das mulheres sem julgamentos, bem como a criação de um espaço para a discussão coletiva entre as mães/familiares e o profissional de saúde, onde elaborem estratégias para a promoção do aleitamento materno, considerando o contexto individual de cada mulher e sua rede de apoio (EULÁLIO, M. D. C et al. 2014).

## 4 METODOLOGIA

Esta pesquisa é um estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa com abordagem qualitativa, estudo voltado para identificar as dificuldades psicológicas em mulheres no período de amamentação.

Segundo Galvão et al (2004), este estudo define-se como uma prática baseada em evidências, em que os resultados de pesquisas são coletados, categorizados, avaliados e sintetizados, é uma forma de resumir informações sobre um problema específico, de forma objetiva e fidedigna através do meio científico. Além disso, permite a aplicação de estratégias científicas que tem como finalidade limitar vieses, avaliando de forma crítica todos os resultados relevantes.

Para a elaboração da pesquisa foi necessário seguir uma sequência de etapas, dentre elas estão primeira etapa: Escolha do tema, em que se deve considerar o interesse e conhecimento do estudante relacionado a temática, seguindo para a segunda etapa em que se sugere um levantamento bibliográfico preliminar, sendo considerado como um estudo exploratório, que tem a finalidade de proporcionar ao pesquisador maior proximidade com a área de estudo. A terceira etapa: é a formulação do problema em que consiste na formação da pergunta. Quarta etapa compreende-se em elaboração do plano provisório da pesquisa que consiste na construção de um plano que define a estrutura lógica do trabalho. A quinta etapa: Identificação das fontes capazes de fornecer respostas ao problema proposto. A sexta etapa: Localização das fontes que compreende na busca em bases de dados, seguindo para sexta etapa que compreende na: Obtenção do material que predomina a seleção do que realmente interessa para a pesquisa, posteriormente a sétima etapa compreende na: Leitura do material. A oitava etapa: Tomada de apontamentos em que serão anotadas as principais ideias da leitura. A nona etapa: Fichamento. A décima etapa: Construção lógica do trabalho que consiste na organização das ideias buscando estruturar logicamente, para finalizar a Décima primeira etapa que é constituída da: Redação do relatório que segue alguns aspectos de estruturação do texto, estilos e aspectos gráficos (GIL, 2017).

Os estudos incluídos para a síntese qualitativa foram categorizados de acordo com a temática proposta, utilizando-se de um quadro de amarração teórica para detalhar os achados e assim realizar sua interpretação. A extração dos dados relevantes dos artigos foi alojada em uma tabela que irá conter o número de ordem dos artigos, bem como o título do artigo, autor (es), objetivo, método, conclusão e ano de publicação, para fim de melhor visualização e organização das discussões.



A interpretação dos dados desse estudo foi realizada a partir de uma discussão baseada em evidências, onde diz respeito a análise e interpretação dos dados, que serão expostos em forma de discussão. O pesquisador guiado pelos achados realiza a interpretação e com isso é capaz de levantar lacunas de conhecimentos existentes (BOTELHO, CUNHA E MACEDO, 2011).

O estudo tem como objetivo seguinte questionamento: Quais as dificuldades psicológicas das mulheres nos estágios iniciais da amamentação?

O estudo foi realizado através de um levantamento bibliográfico no mês de setembro de 2022 nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS; Literatura Internacional em Ciências da Saúde – MEDLINE; Base de dados de Enfermagem – BDENF, sendo conduzidas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. A pesquisa será realizada utilizando a estratégia de busca com os seguintes descritores - DeCS: “Aleitamento Materno”, “Emoções”, “Dificuldades” utilizando o operador booleano “AND”, seguindo os critérios de inclusão que serão estudos publicados nas bases de dados em texto completo com idioma em português, inglês nos últimos cinco anos e critérios de exclusão estudos repetidos ou de revisão e estudos que não respondem à pergunta norteadora.

Para realizar a pesquisa os descritores foram cruzados, agrupados e dividido, para a obtenção dos artigos. Ao cruzar “aleitamento materno AND emoções” foram encontrados 163 artigos e após aplicado os filtros de inclusão, obtive 21 artigos e após os critérios de exclusão 10 artigos foram selecionados. No cruzamento “aleitamento materno AND dificuldades” foram encontradas 403 artigos, após aplicar os filtros de inclusão foram achados 30 artigos, e com os critérios de exclusão 6 artigos restaram. Ao cruzar “emoções e Dificuldades” foram encontrados 448 artigos, com os filtros de inclusão 5 artigos, porém nenhum artigo teve relevância para a pesquisa. E ao cruzar o último agrupamento dos descritores ”aleitamento materno AND emoções AND dificuldades” os resultados foram de 9 artigos, e selecionados 2 artigos com relevância para o trabalho.

Para a realização da pesquisa, foram utilizadas as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio do cruzamento dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), e da utilização do operador booleano AND: “Aleitamento Materno” AND “Emoções” AND “Dificuldades”.

**Tabela 1:** Cruzamentos dos descritores realizados nas bases de dados BVS. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2022.

<b>CRUZAMENTOS</b>	<b>LILACS</b>	<b>MEDLINE</b>	<b>BDENF</b>
Aleitamento Materno AND Emoções	21	135	16
Aleitamento Materno AND Dificuldades	264	18	133
Emoções AND Dificuldades	182	149	103
Aleitamento Materno AND Emoções AND Dificuldades	8	0	6
<b>TOTAL</b>	<b>475</b>	<b>302</b>	<b>252</b>

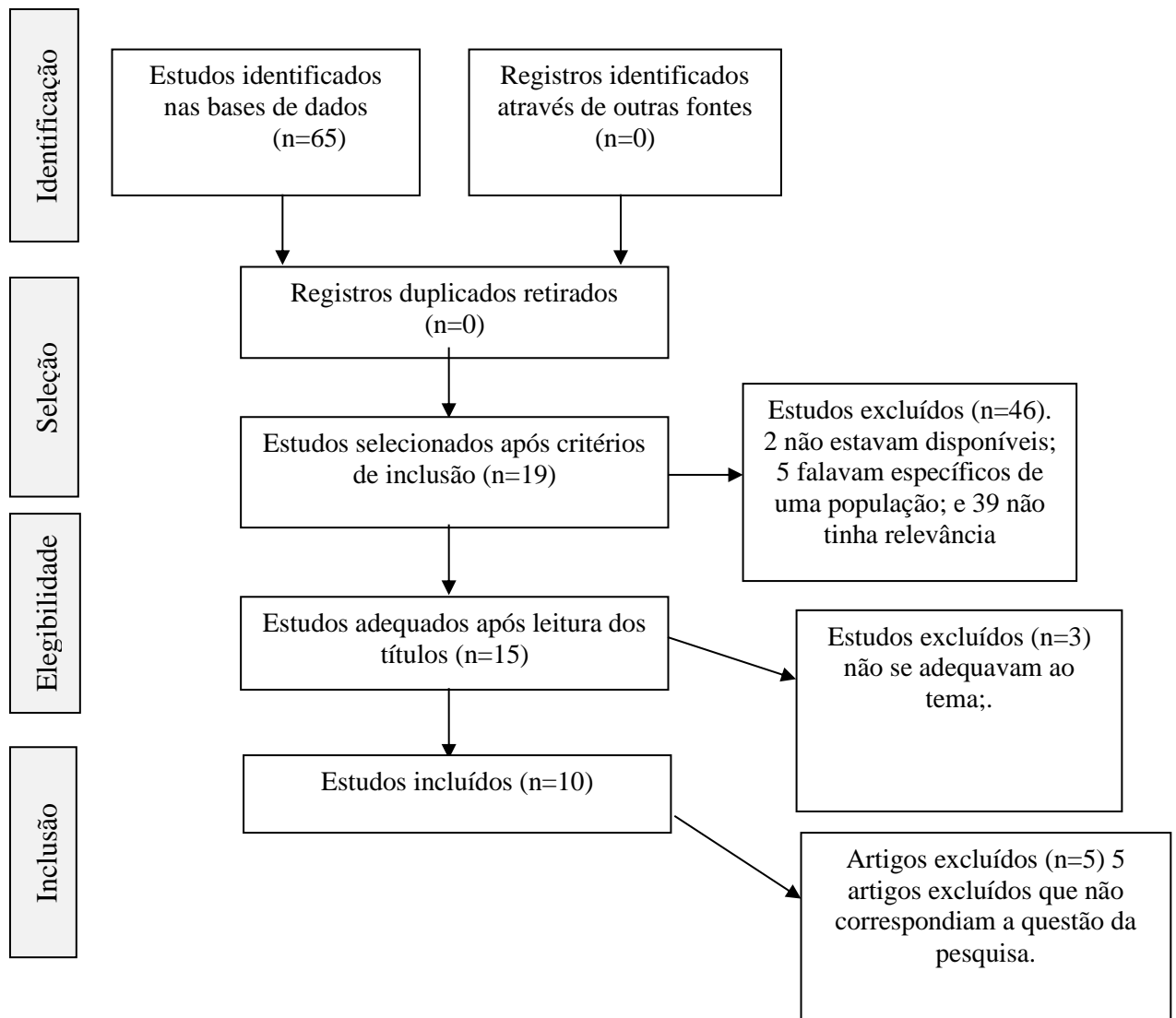
**Fonte:** Dados da Pesquisa.

Foram selecionados como critérios de inclusão: Artigos disponíveis, completos, no idioma português e inglês, publicados entre os anos de 2017 há 2022, obtendo 1.029 artigos, após os filtros , 65 artigos dos quais 19 relacionavam-se diretamente com o tema. Sendo esses disponíveis nos bancos de dados informatizados e na integra. Foram excluídos textos repetidos e artigos que não se adequaram a questão norteadora.

Na busca inicial foram encontrados 65 artigos científicos no total. Foram selecionados após os critérios de inclusão 19 artigos. Foram excluídos 46 artigos, no qual não se encaixavam com a pergunta norteadora, ou falavam de uma área específica populacional.

Após esta primeira fase, foram selecionados para leitura na integra os 19 artigos que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão predefinidos. Posteriormente foram selecionados aqueles que atendiam aos objetivos propostos.

Ao término da leitura dos artigos científicos, 10 estudos permaneceram como fonte de dados para esta pesquisa, e 9 artigos foram excluídos por abordarem outra população e/ou não corresponder com a questão norteadora, conforme mostra a Figura 1, abaixo:

**Figura 1** – Fluxograma de seleção dos estudos segundo PRISMA.

## 5 RESULTADOS

Após análise dos estudos encontrados nas bases de dados, a amostra final foi composta por 10 artigos. O quadro abaixo apresenta as características gerais dos estudos selecionados, onde foi incluído: título do artigo, autores/ ano, revista/periódico, objetivo, e os principais resultados.

**Quadro com distribuição dos artigos de acordo com o código de identificação, título, autores, objetivo, método, conclusão e ano de publicação. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2022.**

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Método</b>	<b>Conclusão</b>	<b>Ano</b>
<b>Artigo 1</b>	Women who experience feelings of aversion while breastfeeding: A meta-ethnographic review.	Morns, Melissa A; Steel, Amie E; Burns, Elaine; McIntyre, Erica	Compreender melhor a vivência de mulheres que apresentam sentimentos de aversão durante a amamentação, sintetizando a literatura existente.	As bases de dados MEDLINE, CINAHL, PsycINFO, Maternidade e Cuidados Infantis foram pesquisadas em literatura relevante publicada entre 2000 a 2019. Usando o software Covidence, cinco estudos de pesquisa qualitativa foram identificados. Os estudos foram então analisados por meio de síntese qualitativa metaetnográfica.	Algumas mulheres que desejam amamentar podem experimentar sentimentos de aversão durante a amamentação. Os sentimentos de 'aversão' durante a amamentação podem inibir as mulheres de alcançar seus objetivos pessoais de amamentação.	2021
<b>Artigo 2</b>	Previous breastfeeding difficulties: an existential breastfeeding trauma with two intertwined pathways for future breastfeeding-fear and longing.	Palmér, Lina.	o objetivo deste estudo é explicar o fenômeno das dificuldades de amamentação, a fim de compreender como as experiências anteriores de dificuldades de amamentação das mulheres se relacionam com suas decisões sobre a amamentação futura.	O estudo consistiu em 15 entrevistas do mundo da vida com oito mulheres que já haviam experimentado dificuldades com a amamentação inicial.	Mulheres com dificuldades anteriores de amamentação podem trazer consigo experiências negativas de amamentação, que ficam gravadas no ser da mulher como mãe como uma memória incorporada. Uma perspectiva da ciência do cuidado guiada pelo mundo da vida como base para o cuidado pode contribuir para o desenvolvimento de práticas de cuidado, que compreendam a natureza existencial do trauma da amamentação.	2019
<b>Artigo 3</b>	Positive Emotions During Infant Feeding and Breastfeeding Outcomes.	Wouk, Kathryn; Tucker, Christine; Pence, Brian W; Meltzer-Brody, Samantha; Zvara, Bharathi; Green, Karen; Stuebe, Alison M.	Nosso objetivo foi determinar até que ponto as emoções positivas maternas durante a alimentação com leite humano aos dois meses foram associadas ao tempo para qualquer interrupção exclusiva da alimentação com leite humano e à experiência geral de amamentação.	Uma amostra de 192 mulheres com intenção de amamentar por pelo menos dois meses foi acompanhada desde o terceiro trimestre até 12 meses pós-parto. A regressão linear foi usada para estimar a associação entre emoções positivas e experiência de amamentação materna relatada aos 12 meses.	Uma experiência emocional materna positiva da alimentação está associada aos resultados da amamentação.	2019

<b>Artigo 4</b>	Desafios apresentados por primíparas frente ao processo de amamentação	Rodrigues, Gilcynara Maria Moura; Ferreira, Elisângela da Silva; Neri, Débora Talitha; Rodrigues, Diego Pereira; Farias, Jucenira Rodrigues; Araújo, Yanka Isabelle da Silva.	Descrever as principais dificuldades encontradas por primíparas diante do processo de amamentação.	Trata-se de um estudo descritivo, prospectivo e com abordagem qualitativa, realizado na Unidade Básica de Saúde da Sacramentada, em Belém do estado do Pará, nos meses de julho e agosto em 2019.	O auxílio à primíparas no lactante no processo de amamentação, pode evitar as intercorrências mamárias, pode evitar as intercorrências mamárias, bem como poderá auxiliar a resolvê-las quando já estiverem instaladas. É indispensável que o enfermeiro seja o agente de mudanças, que saiba ofertar o suporte necessário para a continuidade da amamentação.	20 21
<b>Artigo 5</b>	INITIAL BREASTFEEDING DIFFICULTIES AND ASSOCIATION WITH BREAST DISORDERS AMONG POSTPARTUM WOMEN. / DIFICULDADES INICIAIS COM A TÉCNICA DA AMAMENTAÇÃO E FATORES ASSOCIADOS COM O PROBLEMA EM PUÉRPERAS.	Barbosa, Gessandro Elpídio Fernandes; Silva, Victor Bruno da; Pereira, Janeide Mendes; Soares, Marianne Silva; Medeiros, Rosemberg Dos Anjos; Pereira, Luciana Barbosa; Pinho, Lucinéia de; Caldeira, Antônio Prates.	Identificar a prevalência de condições indicativas de dificuldades iniciais com a técnica da amamentação e verificar os fatores associados com a presença de problemas na mama em puérperas em maternidades de Hospitais Amigos da Criança.	Estudo transversal, conduzido com 276 binômios mãe-lactante, aleatoriamente selecionados entre os atendimentos realizados em maternidades de três Hospitais Amigos da Criança do norte de Minas Gerais. Um protocolo de avaliação da técnica da mamada foi utilizado como instrumento. A associação entre as variáveis estudadas e os problemas com a mama foi identificada por meio do teste qui-quadrado, seguida de análise de regressão logística, admitindo-se o nível de significância de até 5% ( $p < 0,05$ ).	Problemas com as mamas representaram a principal dificuldade inicial com a técnica da mamada e os fatores associados incluem variáveis demográficas e sociais ligadas à mãe e variáveis relacionadas às rotinas da maternidade.	20 17

<b>Artigo 6</b>	Sentimentos de mulheres com depressão pós-parto frente ao aleitamento materno / Feelings of women with postpartum depression in front of maternal breastfeeding	Oliveira, Mariana Gonçalves de; Teixeira, Raquel Silva; Costa, Vandilene Nogueira Menezes; Alencar, Paulo Henrique Lima de; Rodrigues, Elessandra Oliveira; Lima, Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa; Chaves, Anne Fayma Lopes.	descrever sentimentos de mulheres com depressão pós-parto frente ao aleitamento materno.	estudo qualitativo, descritivo e exploratório, com 20 mulheres com depressão pós-parto, entre abril e maio de 2017 em Fortaleza-CE. Para coletar dados realizou-se entrevista, roteiro sociodemográfico e obstétrico e relatos gravados e analisados por método de Bardin.	Constatou-se que mulheres com depressão pós-parto sofreram impacto negativo durante o aleitamento, é essencial a atenção a sentimentos depressivos entre puérperas, devido forte relação ao desmame precoce. (AU)	20 19
<b>Artigo 7</b>	Caught on the Fringes of Life: Mothers' Lived Experiences of Initial Breastfeeding Complications.	Rydström, Lise-Lott; Tavallali, Azar; Sundborg, Eva; Berlin, Anita; Ranhheim, Albertine	O objetivo deste estudo foi desenvolver uma compreensão mais profunda do fenômeno das complicações iniciais da amamentação como são vividas e vivenciadas pelas mães e como essas mães podem ser apoiadas.	Doze mães foram entrevistadas e foi utilizada uma abordagem fenomenológica do mundo da vida. Nutrir um lactente e ter complicações iniciais na amamentação podem ser compreendidos pela essência e seus constituintes. As expectativas são cumpridas, e as expectativas não dão em nada quando ocorrem complicações, como oscilar entre impotência e alegria e encontrar soluções por meio da resistência	Os resultados sugerem que o cuidado guiado pelo mundo da vida pode levar ao aprofundamento do reconhecimento e à possibilidade de as mães se sentirem apoiadas em suas situações extremas.	20 21

<b>Artigo 8</b>	The role of emotions and injunctive norms in breastfeeding: a systematic review and meta-analysis.	Russell, Pascale Sophie; Smith, Debbie M; Birtel, Michèle D; Hart, Kathryn H; Golding, Sarah E.	Propomos duas razões principais pelas quais a teoria e as intervenções psicológicas não foram bem-sucedidas até o momento na explicação dos comportamentos de amamentação. Especificamente, pesquisas anteriores subestimam a importância de (1) emoções específicas e (2) influências injuntivas mais amplas (ou seja, normas sociais e morais sobre o que as mulheres sentem que deveriam fazer) na experiência de amamentação.	realizamos uma revisão sistemática de estudos quantitativos, qualitativos e de métodos mistos que exploraram se normas injuntivas e/ou emoções específicas estão associadas a comportamentos de amamentação (ou seja, intenções, iniciação e duração). Setenta e dois artigos foram incluídos nesta revisão; os dados foram extraídos e avaliações de qualidade realizadas para todos os estudos incluídos. Uma meta-análise de tamanhos de efeito foi realizada com os dados quantitativos.	Portanto, com base nesses dois pontos de vista teóricos e nos achados atuais, encorajamos futuras intervenções que busquem direcionar sentimentos positivos e auto-visões de outras fontes para aumentar os comportamentos de amamentação.	<b>20 22</b>
-----------------	--	---	---	--	--	------------------



<b>Artigo 9</b>	Percepção sobre a importância do aleitamento materno pelas mães e dificuldades enfrentadas no processo de amamentação / Mothers' perceptions of the importance of breastfeeding and difficulties encountered in the process of breastfeeding / Percepción de la importancia de la lactancia materna para las madres y dificultades	Moraes, Isanete Coelho de; Sena, Nayara de Lima; Oliveira, Hyana Kamila Ferreira de; Albuquerque, Firmina Hermelinda Saldanha; Rolim, Karla Maria Carneiro; Fernandes, Henriqueta Ilda Verganista Martins; Silva, Nair Chase da.	Conhecer a percepção das mães sobre a importância do AM e identificar as principais dificuldades enfrentadas para a prática do AM e/ou da sua manutenção.	Estudo descritivo, transversal de natureza quantitativa com 50 mães de crianças registradas em 2 unidades básicas de saúde de Coari - Amazonas, Brasil. Utilizou-se um guião de entrevista semiestruturado. A análise foi realizada através do software Excel 2010 e IBM SPSS Statistics, versão 23.0.	As mães demonstraram conhecimento sobre a importância do AM, o ingurgitamento mamário e lesões mamilares foram as dificuldades apontadas mais recorrentes, podendo estas ser revertidas através de uma correta orientação pelos profissionais de saúde.	20 22
<b>Artigo 10</b>	Influência de fatores maternos no desempenho da amamentação / Maternal factors influence on breastfeeding / Influência de factores maternos en el desempeño de la lactancia materna	Santos, Jéssica Caroline de Jesus; Alves, Yasmin Vieira Teixeira; Barreto, Ikaro Daniel de Carvalho; Fujinaga, Cristina Ide; Medeiros, Andréa Monteiro Correia.	Investigar a relação entre os aspectos maternos (idade, escolaridade, tipo de parto e experiências anteriores com amamentação) e o desempenho da díade mãe-recém-nascido (RN) na amamentação, em uma maternidade pública.	Estudo diagnóstico analítico, realizado de novembro de 2016 a março de 2017, com 50 díades mães-RN, mediante aplicação do "Protocolo de Avaliação da Mamada", proposto pela UNICEF. Os dados coletados foram tabulados e descritos por meio de frequências simples e percentuais. Para avaliar associação entre variáveis foi utilizado o teste Exato de Fisher, com nível de significância de 5%	A idade materna e as experiências anteriores com a amamentação são fatores que influenciaram o desempenho da mamada nesta população. A avaliação do desempenho da díade na amamentação permite a identificação de dificuldades, o que pode contribuir para o delineamento de condutas pelos profissionais de saúde, considerando as singularidades de cada díade.	20 19

Fonte: Própria autora.

Após a seleção e análise dos artigos, é apresentada a síntese dos artigos incluídos. Diante da busca foram criadas duas categorias temáticas de acordo com a problematização levantada para este estudo:

### 5.1 SENTIMENTOS MATERNOS FRENTE AOS ESTÁGIOS INICIAIS DA AMAMENTAÇÃO.

Após a análise dos artigos foram observados alguns fatores maternos, como idade, primiparidade, experiências anteriores com a amamentação, tem relação direta com o processo de aleitamento, e com os sentimentos envolvidos pelas lactantes durante os estágios da amamentação, que estavam mais presentes nos artigos selecionados.

Observou-se que quanto mais jovem a mãe for, apresenta dificuldades no manejo da amamentação gerando sentimento de inseguranças. A maternidade na adolescência está ocorrendo com mais frequências, e as jovens não sabem ainda compreender os sentimentos gerados durante a amamentação, por falta de maturidade, com isso, apresenta dificuldades na pega correta e no comportamento do recém-nascido (RN). Esse sentimento de aflição e angústia pelo novo, acaba desencadeando o desmame precoce nos lactentes.

A idade materna é considerada um dos fatores que merecem um olhar diferenciado na amamentação, principalmente em casos de mães adolescentes, pois esta população tem sido reconhecida como mais suscetível ao desmame precoce, por razões que incluem a dificuldade em cuidar do RN, inseguranças, e o retorno aos estudos ou ao trabalho, apresentando maior dificuldade para lidar com o comportamento do RN durante a amamentação.(SANTOS, J.C et al, 2019).

Os principais desafios enfrentados pelas primíparas nos primeiros estágios da amamentação, são relacionados à problemas físicos como: o ingurgitamento mamário, fissuras, a pega incorreta, mastites, e a baixa produção de leite, fazendo com que gera nas mulheres sentimentos de frustrações, inseguranças, medo da dor, e culpa por não conseguir alcançar as expectativas da amamentação. A falta de experiência requer uma atenção maior dessas mães fazendo com que elas se dediquem a esta atividade, acarretando cansaço e um esforço emocional ainda maior.

As principais dificuldades enfrentadas por primíparas nos primeiros estágios da amamentação foram: ingurgitamento mamário, mastite, dor, traumas mamilares, problemas com a pega incorreta e a baixa produção e ejeção do leite. A frequências desses problemas é

evidenciado pela falta de experiência e a exposição do tecido aréola-mamilar pela primeira vez ao recém-nascido. (RODRIGUES, G. M.M et al 2021).

As nutrizes caracterizam a amamentação como um ato de resistência, desafiante, estressante, considerado, por elas, um fardo por toda atenção e tempo ser destinado a essa prática, além de sentimentos como insegurança na realização dessa prática, cansaço e culpa, pois a amamentação requer um esforço físico e emocional extra. O medo da dor, ao amamentar, é outro sentimento presente entre as lactantes. Os sentimentos negativos como a ansiedade e impotência são despertados diante das intercorrências e/ou falta de apoio adequado no processo de lactação. (LIMA, S. P, et al.2019).

O aleitamento materno é um fenômeno natural que envolve emoções positivas e negativas, quando as mulheres apresentam dificuldades negativas, faz com que gere vários sentimentos, e um deles é a aversão do ato, que pode levar a interrupção da amamentação.

Segundo Morns et al 2019, o ato de amamentar tem potencial para causar emoções positivas e negativas para a nutriz, envolvendo processo fisiológico e psicológico algumas mulheres experimentam dificuldades complexas, que diminui a capacidade de amamentar. Sentimentos de aversão em reação à sucção do bebê durante a amamentação, é um deles, elas descrevem como viscerais e avassaladores; levando a sentimentos de vergonha e inadequação. Esses desafios podem levar á interrupção, por sentimentos de medo, disforia, que duram durante o reflexo de ejeção do leite.

Experiências adquiridas anteriormente por mulheres que já amamentaram, tem uma relação direta com a nova amamentação, os sentimentos gerados na primeira vez têm forte influência sobre o segundo filho, ao serem mais cobrada por já terem vivenciado o aleitamento materno, acaba gerando uma tensão antes mesmo de iniciar a nova amamentação, fazendo com que elas já tenham um pensamento pré-estabelecido sobre a duração de um curto período.

Mulheres que anteriormente apresentaram experiências negativas e dificuldades na amamentação tem uma influência forte de levar para os filhos subsequentes, com um grande fator de risco de não amamentar seu futuro filho. Uma multípara que amamentou seu filho por um curto tempo, tende a repetir o mesmo com o seu próximo filho ou nem amamentar, devido a vivências ruins, experiência existencial traumática, precoces de amamentação como a tensão entre a experiência vivida e incorporada de lutar para amamentar e a construção cultural da amamentação como natural e sem problemas. (PALMÉR,2019).

## 5.2 PRÁTICAS QUE AUXILIAM NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

Diante de tantas dificuldades que as mulheres passam durante a amamentação, dificuldade estas físicas, psicológica, emocional, o apoio é fundamental para que elas consigam superar os momentos difíceis, ao mostrar práticas que auxiliam no processo de amamentação pelos profissionais, o apoio pelo companheiro e os familiares, as lactantes se sentem mais acolhidas.

Para melhorar os comportamentos de amamentação, uma série de intervenções diferentes foram implementadas e avaliadas, com sucesso misto. Foram identificadas as seguintes técnicas eficazes de promoção da amamentação: apoio de colegas, apoio do pai, apoio profissional de saúde, educação, como aulas pré-natais, práticas/iniciativas hospitalares. (RUSSEL; S. et al 2021).

A prevenção dos traumas mamilares em decorrência da pega e posição inadequada do bebê, deve ser orientada pelos profissionais capacitados da área da saúde, um bom pré-natal é fundamental para que as mulheres consigam extrair a essência do aleitamento materno. Ao criar um bom vínculo com os profissionais, quando surgirem os primeiros problemas com o aleitamento materno, as nutrizes iram procurar o apoio da equipe de saúde afim de solucionar esses problemas.

As lesões mamilares/dor, ingurgitamento mamário, pega incorreta, devem ser observados pela equipe de saúde como dificuldades e que podem ser evitados quando ao adotar medidas preventivas, abordado durante as consultas no período pré-natal, momento em que há a oportunidade de promoção e incentivo à amamentação. (MORAIS; I. et al 2020).

É essencial o profissional da área da saúde trabalhar a promoção e prevenção do aleitamento, durante as consultas do pré-natal, detalhando o conhecimento sobre o manejo clínico da amamentação. O trabalho multiprofissional deve desenvolver um vínculo com a gestante/puérpera, para que ocorra a eficácia do aleitamento materno, e a reversão do quadro de intercorrências. (RODRIGUES, G. M.M et al 2021).

O apoio dos familiares e do companheiro é indispensável, pois é onde a mulher deposita todas as suas angustias, aflição e medos, durante os primeiros dias da amamentação, e eles quem oferece o apoio emocional necessário no momento.

É de extrema importância o apoio do núcleo família da mulher durante o período gestacional, puerperal e o apoio do companheiro, visto como um fator de proteção tanto para o aleitamento materno, quanto do ponto de vista financeiro, a nutriz pode adiar seu retorno ao

trabalho, outro ponto é o apoio afetivo e emocional, que incentivam e apoiam o aleitamento materno. (OLIVEIRA ;M. et al 2019).

Os profissionais da área da saúde devem distinguir os momentos em que as mulheres estão, em relação as primíparas, é um momento novo, onde as experiencias ainda serão adquiridas, enquanto as multíparas já passaram por esse processo. Os trabalhadores da área da saúde devem ter o olhar diferenciado para cada situação, tendo em vista as principais indagações das mulheres.

A inexperiência das mães primíparas pode acarretar insegurança diante das dificuldades vivenciadas no início da amamentação. Em contrapartida, mães mais experientes podem ter menos receptividade às novas informações, a experiencias faz se sentirem mais confiantes sobre as questões da amamentação, na discussão sobre a relação entre aspectos maternos na qualidade da amamentação nos primeiros dias de vida, é evidenciando a necessidade de os profissionais da saúde estarem atentos aos aspectos psicológicos de cada lactante, da população a ser atendida. .(SANTOS, J.C et al, 2019).

Segundo Palmér 2019, mulheres com experiências anteriores de dificuldades de amamentação devem receber cuidados pela equipe de saúde, com base em uma perspectiva da ciência do cuidado orientada sobre a importância do aleitamento. Oferecendo uma oportunidade para que as mulheres reflitam sobre sentimentos, experiências passadas e desejos para o futuro, a fim de amenizar o sofrimento do trauma existencial da amamentação, prevenir o medo de amamentar e fortalecer seu próprio bem-estar.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto pelo trabalho, foi possível compreender os sentimentos gerados pelas mulheres durante os estágios iniciais da amamentação. Percebendo que as mulheres sofrem várias emoções diante do aleitamento, e que nem sempre os sentimentos que envolve as lactantes são positivos.

Faz-se necessário a exposição do tema, o aleitamento materno traz inúmeros benefícios para mãe e para o recém-nascido, é uma fonte de nutrientes adequados para o bebê, baixo custo, promove o crescimento saudável para a criança, já para as mães aumenta o vínculo do biombo mãe e filho, aumenta a contratilidade uterina, entre outros. Porém, muitas mulheres desenvolvem sentimentos negativos com a amamentação como: insegurança, angústia, medo, aversão, que geralmente são por traumas mamilares, ou experiências ruins.

O apoio profissional é fundamental, durante as consultas de pré-natal, exposições de conhecimentos de práticas que levem ao bom êxito do aleitamento materno, ao mostrarem práticas que auxiliem no processo de amamentação, conseqüentemente, diminui os riscos de as mulheres desenvolverem problemas com traumas mamilares e com isso elas não geram sentimentos ruins em relação ao ato do aleitamento materno.

As emoções geradas pela amamentação causam um efeito negativo no psicológico das mulheres, onde elas desenvolvem traumas quando já tem amamentado algum filho e leva esses traumas para o segundo filho, colocando uma pressão por já saberem, e quando são colocadas a primeira vez com o aleitamento materno, geram inseguranças e medo.

Para a elaboração deste trabalho, notou-se a escassez de material bibliográfico, dificultando a coleta de dados, onde muito dos artigos encontrados foram na língua inglesa, fazendo necessário a pesquisa sobre as principais dificuldades enfrentadas por mulheres durante a amamentação, para que essas mulheres tenham o apoio adequado e os problemas solucionados.

Diante disso, conclui-se que o aleitamento materno é um momento de suma importância para mãe e para o bebê, onde envolve aspectos fisiológicos e psicológicos para que tenham uma boa eficácia, portanto faz necessário a importância de mais apoio familiar e do parceiro durante esse momento dão desafiador para a mulher. Faz com que os profissionais de saúde fiquem mais atentos a solucionar dúvidas durante o pré-natal sobre a pega correta do RN a mama, para que não ocorra fissuras, mastites, e quando ocorra elas saibam identificar precocemente para solucionar os problemas e não gerarem sentimentos de aversão.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, V. G. S.; MOTA, M.C.; PAGLIARI, C.: Sociodemographic Characteristics Related to Knowing the Benefits of Breastfeeding **Rev Paul Pediatr.** 2021; 39: e2020101. Published online 2021 Apr 2. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8023977/>. Acesso em: 22/05/22
- BARALDI, N. G.; VIANA, A. L.; PIMENTEL, D. T. R.; STEFANELLO, J. Violência por parceiro íntimo e a prática do aleitamento materno **Rev enferm UFPE on line.** 2019;13: e239360. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/239360/32519>. Acesso em: 22/05/22
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. DE A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2 dez. 2011. Disponível em: <https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220>. Acesso em: 22/05/22.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Diário Oficial da União. n.98, Seção 1. 24 maio de 2016.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 23)
- CORRÊA, P. A. F.; CANGIANI, F. M. R.; Wernet, M. Fatores que Intervêm na Amamentação Exclusiva: revisão integrativa, **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, vol. 14, núm. 3, 2013, pp. 610-619. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324027991017.pdf> 619. Acesso em: 16/04/22
- EULÁLIO, M. D. C.; MACEDO, J. Q.; GOMES, L. N.; GÓES, F. S. N. Significado da amamentação vivenciado por mães nutrízes / Significado de la lactancia vivenciado por madres lactantes / Meaning of breastfeeding experienced by nursing mothers **Rev Enferm UFSM** 2014 Abr/Jun; 4(2):350-358. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reufsm/article/view/10519/pdf>. Acesso em: 25/05/22
- GALVAO, C. M.; SAWADA, N. O.; TREVIZAN, M. A. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 3, p. 549-556, Junho 2004. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010411692004000300014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692004000300014&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 31/05/22
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo. Atlas, 2017.
- LIMA, S. P.; SANTOS, E.K.A.; ERDMANN, A. L.; FARIAS, P. H. S.; AIRES, J.; NASCIMENTO, V. F. N. Percepção de mulheres quanto à prática do aleitamento materno: uma revisão integrativa. **Rev Fun Care Online.** 2019 jan/mar; 11(1):248-254 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.248-254>. Acesso em: 24/05/22

MORAES, I. C; SENA, N. L; OLIVEIRA, H. K. F; ALBUQUERQUE, F. H. S; ROLIM, K. M.; FERNANDES, H.I.V; SILVA, N. Percepção sobre a importância do aleitamento materno pelas mães e dificuldades enfrentadas no processo de amamentação / Mothers' perceptions of the importance of breastfeeding and difficulties encountered in the process of breastfeeding / Percepción de la importancia de la lactancia materna para las madres y dificultades. **Revista de Enfermagem Referência** 2020, Série V, nº2: e19065. Disponível em: [https://scielo.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832020000200009?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832020000200009](https://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832020000200009?script=sci_arttext&pid=S0874-02832020000200009) Acesso em: 10/10/22

MORNS, M. A; STEEL, A. E; BURNS, E; MCINTYRE, E.; Women who experience feelings of aversion while breastfeeding: A meta-ethnographic review. **Women and Birth**. 2021; v 34(2): 128-135. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1871519219310820?via%3Dihub> Acesso em 15/10/22

OLIVEIRA, M; TEIXEIRA, R; COSTA, V; ALENCAR, P; RODRIGUES, E. O; LIMA, A.C. M; CHAVES, A. F. Sentimentos de mulheres com depressão pós-parto frente ao aleitamento materno / Feelings of women with postpartum depression in front of maternal breastfeeding. **Enferm. Foco** 2019; 10 (3): 88-92. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1702/595> acessado em: 15/10/22

OLIVEIRA, R. C.; SILVA, M. M.; LOPES, B. A.; BRITO, M. A.; ROCHA. R. C.; CARNEIRO, C. T.; BEZERRA, M. A. R; Avaliação do Desempenho de Nutrizes e Recém-Nascido Durante a Mamada no Período Neonatal. **Cogitare Enfermagem**. 2021, v26: e75517. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/ce/v26/2176-9133-ce-26-e75517.pdf>. Acesso em: 14/04/22

PALMÉR, L. Previous breastfeeding difficulties: an existential breastfeeding trauma with two intertwined pathways for future breastfeeding-fear and longing. *Int J Qual Stud Health Well-being* , 2019 ; 14(1): 1588034. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17482631.2019.1588034> Acessado em: 15/10/22

PASTORELLI, P.P.L.; OLIVEIRA, E.C.N.; SILVA, L.J.; SILVA, L.R.; SILVA, M.D.B. Significados e Experiências Culturais em Amamentação Entre Mulheres de dois Países **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2019; 27: e40605. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/40605/33072>. Acessado em: 22/05/22

RODRIGUES, G. M. M.; FERREIRA, E.S; NERI, D.T; RODRIGUES, D.P; FARIAS, J.R; ARAÚJO, Y.I.S; Desafios apresentados por primíparas frente ao processo de amamentação. **Revista Nursing**, 2021; 24 (281): 6271-6275 Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1965/2387> Acesso em:14/04/2022

RUSSELL, P. S; SMITH, D. M; BIRTEL, M. D; HART, KATHRYN H; GOLDING, S. The role of emotions and injunctive norms in breastfeeding: a systematic review and meta-analysis. , **Health Psychology Review**,2020; 16:2, 257-279. Disponível em:



<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17437199.2021.1893783> Acessado em 15/10/22

SANTOS, J.C; ALVES, Y.V; BARRETO, I.D.C; FUJINAGA, C; MEDEIROS, A.M. Influência de fatores maternos no desempenho da amamentação / Maternal factors influence on breastfeeding / Influência de factores maternos en el desempeño de la lactancia materna. **Distúrb. comun** ; 2019, 31(4): 575-584. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/41135> acessado em: 15/10/22

VAZ, D. C; SILVA, D. S; SANTOS, D. S. S.; BONFIM, M. V.; ABREU, R. M; Concepção materna sobre a amamentação em lactentes de um programa do método mãe canguru **Revista Baiana de Saúde Pública** 2014, v.38, n.2, p. 225- Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0100-0233/2014/v38n2/a4385.pdf> 242 Acesso em: 14/04/22

WAGNER, L.; MAZZA, V.; SOUZA, S; LACERDA, A. C; SOARES, L. Fortalecedores e Fragilizadores da Amamentação na Ótica da Nutriz e sua Família. **Rev. esc. enferm. USP** 54 • 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/TXyDCGxyhpyTVCwXYr7NRbg/?lang=pt> Acesso em: 22/05/22

World Health Organization. Global Nutrition Targets 2025 Breastfeeding Policy Brief [Internet]. Geneva: WHO; 2014 Available from: [https://www.who.int/nutrition/topics/globaltargets\\_breastfeeding\\_policybrief.pdf](https://www.who.int/nutrition/topics/globaltargets_breastfeeding_policybrief.pdf) Acesso em:21/05/22

World Health Organization. Comprehensive implementation plan on maternal, infant and young child nutrition [Internet]. Geneva: WHO; 2014. Available from: [http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/113048/WHO\\_NMH\\_NHD\\_14.1\\_eng.pdf;jsessionid=C2D6BCABD1EBA062D76C60653B308D05?sequence=1](http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/113048/WHO_NMH_NHD_14.1_eng.pdf;jsessionid=C2D6BCABD1EBA062D76C60653B308D05?sequence=1) Acesso em: 21/05/22